

ANALFABETISMO FUNCIONAL NA ASSISTÊNCIA (TEATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *analfabetismo funcional na assistência* é a condição de a conscin intermissivista, homem ou mulher, conhecedora teórica dos conceitos, atitudes e posturas tarísticas, contudo incapaz de compreender, na prática, as necessidades do assistido, no contexto proexológico e evidenciando jejunice evolutiva sustentadora de interprisão grupocármica.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *alfabeto* deriva do idioma Latim Tardio, *alphabetum*, e este do idioma Grego, *alfabétos*, “alfabeto”. Apareceu no Século XII. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, formador do nome de ação de certos verbos. O termo *analfabetismo* surgiu em 1899. O vocábulo *funcional* deriva do idioma Francês, *fonctionnel*, “funcional”, e este do idioma Latim, *functi*, “trabalho; exercício; execução; complemento; termo”, ligado ao verbo depoente *fungor*, “cumprir; desempenhar; exercer; satisfazer; executar; pagar alguma dívida; empregar; fluir; padecer; ser pago”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *assistência* vem do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda”, e esta de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar ou ter-se de pé; estar presente; comparecer; assistir em juízo”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Jejunice funcional na assistência. 2. Ignorantismo assistencial.

Neologia. As 4 expressões compostas *analfabetismo funcional na assistência*, *minianalfabetismo funcional na assistência*, *maxianalfabetismo funcional na assistência* e *meganalfabetismo funcional na assistência* são neologismos técnicos da Teaticologia.

Antonimologia: 1. Alfabetização funcional na assistência. 2. Alfabetização assistencial plena. 3. Alfabetização assistencial teática. 4. Compreensão assistencial prática.

Estrangeirismologia: o *curriculum vitae* assistencial; o *background* intermissivo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao desenvolvimento do autodesempenho assistencial lúcido.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Assistencialidade: esporte consciencial. Assistamos com trabalho.*

Coloquiologia: o fato de o intermissivista estar *sentado em pote de ouro* se queixando da vida; a condição de ficar com *mi mi mi*, ainda pedindo muito para si.

Citaciologia: – *Os realmente analfabetos são aqueles que aprenderam a ler, e não leem* (Mário Quintana, 1906–1994).

Ortopensatologia: – “**Assistencialidade. Você** sempre é capaz de assistir mais do que se considera capaz”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da ignorância assistencial; o holopensene pessoal do egoísmo; a ignorância quanto ao materpensene pessoal; o holopensene da Reeducaciologia; o materpensene pessoal qualificado pela assistencialidade; os autoortopensenes; a autoortopensenedade; os tecnopensenes; a tecnopensenedade; os terapeutocopensenes; a terapeutocopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; o holopensene da Proexologia; o holopensene do *Curso Intermissivo* (CI); o holopensene educativo interassistencial da Cognópolis; a restauração homeostática da autopensenziação; o holopensene da megafra-ternidade.

Fatologia: o analfabetismo funcional na assistência; o apedeutismo funcional na tares; a deficiência da capacidade assistencial; a alfabetização assistencial rudimentar; a baixa recuperação de cons magnos; o desuso dos talentos evolutivos; a omissão das informações libertárias;

o autengodo da tacon; o protocolo inútil; a perda do momento propício do assistido; a desvalorização da autoconsciencialidade; a falta da *inteligência evolutiva* (IE); a desorganização intrafísica e holossomática; a despriorização da proéxis; os desviadores da proéxis; a prioridade profissional desviacionista; o academicismo; o conflito de interesses; a antiassistência desencadeando crise existencial; a falta de empatia; o trafal a ser conquistado; o orgulho; a acídia; a vaidade; a defesa da autoimagem; o umbigão; os valores pessoais anacrônicos; a perda da oportunidade evolutiva; a cronicificação da interprisão grupocármica; o baixo investimento no desenvolvimento do parapsiquismo; a acepção de pessoas; o senso de humanidade; o senso de para-humanidade; o profissionalismo assistencial; a escala evolutiva sendo degraus de aprendizagem da assistencialidade; a renovação do autocompromisso intermissivo; a qualificação da intenção como indicador de recin; a curva de aprendizagem da assistência; a vivência dos valores ideais evolutivos do CI; as ideias originais grafadas e publicadas; a mudança de patamar evolutivo; a intelectualidade avançada utilizada na tares; a chegada do público assistencial; a contribuição com a reurbex; a dessamarração grupocármica através da dedicação à tares; o estado avançado de autolucidez; o desenvolvimento da interassistencialidade madura; a isenção interassistencial; a cosmovisão da auto-proéxis; o treinamento na assistência atual para a Pré-Intermissiologia; a consciencialidade interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autodesorganização energossomática; o baixo estofo energético; a falta de traquejo com a ectoplastia; a pouca sintonia com a equipex; a maior soltura energossomática; o desenvolvimento da autoparaperceptibilidade; o acoplamento ajustado com o amparador extrafísico; a mudança do amparador da tenepes podendo indicar ampliação da assistência; o extrapolacionismo parapsíquico; o parapsiquismo lúcido; a memória da paraprocedência; a holomemória do estudo elementar da Interassistenciologia no CI; a psicofera acolhedora; a interassistência multidimensional lúcida; a identidade extra chancelada pela atual assistencialidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo subdesenvolvimento parapsíquico–baixa recuperação de megacons*; o *sinergismo da assistência grupal da CCCI*; o *sinergismo das inúmeras tenepes* influenciando a holosfera do planeta; o *sinergismo amparador de função–voluntário assistencial*.

Principiologia: o *princípio de se aprender fazendo*; o *princípio de o menos doente assistir o mais doente*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio de haver bilhões de conscins e consciexes à espera de assistência interconsciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) norteando a assistência.

Teoriologia: a *teoria da Assistenciologia*; o *1% de teoria e 99% de prática na assistência*.

Tecnologia: a *técnica de adquirir experiência evolutiva assistindo os outros*.

Voluntariologia: o voluntariado como mero cumprimento de tarefa; a participação teática no *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado profissional* exigindo estudo e pesquisas detalhadas da especialidade e aprofundamento das recins; a alfabetização na assistência dentro do *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; as vivências diuturnas e ininterruptas no *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*.

Efeitologia: o *efeito da baixa recuperação de cons magnos no analfabetismo funcional na assistência*; o *efeito do baixo desenvolvimento parapsíquico na assistência falha*; o *efeito do marasmo existencial na inacabativa assistencial*; o *efeito do egoísmo impedindo a assistência ao*

grupocarma; o efeito das mágoas; o efeito da autabnegação cosmoética; o efeito do aut esforço diário no resultado da assistência.

Neossinapsologia: *as paraneossinapses da responsabilidade assistencial adquiridas no CI; as sinapses taconísticas influenciando a abordagem assistencial; as neossinapses adquiridas a partir das experiências assistenciais; a neurogênese sináptica resultante de atividades assistenciais regulares.*

Ciclogia: *o ciclo nosográfico egoísmo-ignorância-antiassistência; o ciclo patológico automimese-perpetuação do autassédio-antiassistência-manutenção da interprisão grupocármica; o ciclo aut esforço-recuperação de cons-acolhimento tarístico-encaminhamento assistencial; o ciclo ressonância-recuperação de cons magnos-voluntariado profissional da assistência-autodesperticidade-compléxis; o ciclo fixação da aprendizagem assistencial-profissionalização do assistente-autoconsciencialidade interassistencial.*

Enumerologia: *o aprendizado do acolhimento; o aprendizado da empatia; o aprendizado do respeito consciencial; o aprendizado da valorização do momento assistencial; o aprendizado da sintonia com o amparador; o aprendizado da paratecnologia assistencial; o aprendizado da pensividade tarística.*

Binomiologia: *o binômio apego-marasmo evolutivo; o binômio baixa autocognição-parapsiquismo antiassistencial; o binômio inteligência evolutiva-compléxis; o binômio educação-saúde na interassistencialidade.*

Interaciologia: *a interação interassistencialidade-interaprendizagem; a interação alfabetismo funcional na assistência-baixa interassistencialidade; a interação falta de empatia-analfabetismo; a interação alfabetização parapsíquica-tenepessismo.*

Crescendologia: *o crescendo autorganização-perseverança-aplicação das energias conscienciais-compléxis; o crescendo inadaptação do intermissivista-autodesorganização-despriorização próexica-incompléxis.*

Trinomiologia: *o trinômio teática assistencial-iscagem lúcida-mentalsomaticidade; o trinômio cosmoética pessoal-ortopenalidade-amparo de função.*

Polinomiologia: *o polinômio racionalidade-lógica-autodiscernimento-megaprioridade; o polinômio racionalidade-eficácia-productividade-evolutividade; o polinômio autoconsciencialidade interassistencial-voluntariado tarístico-tenepes-epicentrismo-ofiex; o polinômio temperamento-Cosmoética-talentos-autocognições-autoparaperceptibilidade-intenções-autodeterminação assentando as bases individuais da interassistencialidade.*

Antagonismologia: *o antagonismo dedicação assistencial esporádica / dedicação assistencial lúcida e vitalícia; o antagonismo alfabetização interassistencial / analfabetismo assistencial; o antagonismo ignorância autoproxológica / autoconhecimento; o antagonismo autoconsciencialidade parapsíquica / assistência falha.*

Paradoxologia: *o paradoxo de a minipeça ser grande no maximecanismo interassistencial; o paradoxo de o intermissivista repleto de aportes poder ser carente emocional; o paradoxo de o autocentramento poder significar aumento da extraconsciencialidade assistencial; o paradoxo de a autorretrocognição poder levar ao aumento da autorresponsabilidade assistencial presente e futura.*

Politicologia: *a democracia; a fraternocracia.*

Legislogia: *a lei do maior esforço aplicada na assistência.*

Filiologia: *a conscienciofilia; a assistenciofilia.*

Fobiologia: *a fobia de assédio bloqueando a assistência.*

Sindromologia: *a síndrome do bonzinho desqualificando a assistência; a síndrome do conflito de paradigmas desviando o intermissivista da próexis; a síndrome do perfeccionismo; a síndrome do poder intrafísico; a síndrome da dispersão consciencial.*

Maniologia: *a egomania; a narcisomania; a mania de deixar a desassimilação energética para depois; a mania de não valorizar a sinalética pessoal indicadora de assistência; a mania de só pensar em si; a mania de querer sempre esperar algo em troca na assistência; a mania de desperdiçar os aportes recebidos.*

Mitologia: *o mito de o voluntariado conscienciológico garantir o compléxis.*

Holotecologia: a comunicoteca; a convivioteca; a voluntarioteca; a interassistencioteca; a cosmoeticoteca; a autopesquisoteca; a cognoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Teaticologia; a Parapedagogiologia; a Interassistenciologia; a Taristicologia; a Comunicologia; a Conviviologia; a Enciclopediologia; a Verponologia; a Interaciologia; a Experimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o intermissivista inadaptado; a conscin miserê; a conscin teoricon; o ser interassistencial; a isca humana lúcida; o ser desperto; o doador universal; a conscin enciclopedista; a conscin tenepessista; a conscin ofiexista.

Masculinologia: o intermissivista; o atacadista consciencial; o amparador intrafísico; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o autodecisor; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a intermissivista; a atacadista consciencial; a amparadora intrafísica; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a autodecisora; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens apathicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens responsabilis*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens conscientologus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minianalfabetismo* funcional na assistência = aquele do intermissivista sem empatia nos acolhimentos conscienciais; *maxianalfabetismo* funcional na assistência = aquele do intermissivista sem desenvolvimento do parapsiquismo tarístico; *meganalfabetismo* funcional na assistência = aquele do intermissivista não praticante da tenepes e sem cosmovisão paradireitológica.

Culturologia: a *cultura do marasmo evolutivo*; a *cultura hedonista*; a *cultura da Interassistenciologia*; a *cultura do maxiaproveitamento do Curso Intermisso*; a *cultura parapsíquica*; a *cultura proexológica*; a *Paracultura Conscienciológica*; a *cultura da rotina útil evolutiva*; a *cultura multidimensional*; a *cultura da megafraternidade*.

Tipologia. Sob a ótica da *Conscienciometria*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 tipos de intermissivistas analfabetos funcionais na assistência, ainda carentes do senso de generosidade:

1. **Autodesorganizado:** não prioriza a assistência na rotina útil.
2. **Egoísta:** amaurótico, olha apenas para o umbigão, portador de egão, centro das atenções.
3. **Esbanjador:** faz mau uso dos aportes existenciais, perdulário e inadaptado.

4. **Ignorante:** desconhece a utilidade do holossoma na assistência.
5. **Irracional:** apresenta baixo discernimento no exercício da assistencialidade.
6. **Pedinte:** queixoso, exigente e vampiro energético.

Teaticologia. Pela *Parapedagogiologia*, o aprendizado da interassistência lúcida se daria em 3 tempos didáticos. Eis, em ordem funcional, a sequência formativa da alfabetização assistencial evolutiva:

1. **Formação:** adquirida ao longo da seriéxis nas atuações assistenciais.
2. **Capacitação:** adquirida no *Curso Intermissoivo*, nas aulas práticas sobre fraternismo, Cosmoética e evolução.
3. **Aperfeiçoamento:** adquirida na ressonância após o *Curso Intermissoivo*, através dos atos e ações interassistenciais tarísticas na função de amparador intrafísico.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Autorreexologia*, eis, na ordem alfabética, 6 recursos terapêuticos indicados ao intermissivista interessado na remissão do analfabetismo funcional na assistência, no âmbito familiar, social, profissional e no *voluntariado conscienciológico*:

1. **Autocapacitação:** tornar-se conscin-medicamento; assentar a saúde holossomática pela assistência interconsciencial; buscar o entrosamento entre assistência e recins; adquirir o hábito do desenvolvimento de gescons (artigos, verbetes e livros).
2. **Autoconscienciometria:** aplicar criteriosamente a *técnica do Conscienciograma*, completando o gráfico conscienciométrico; repetir a análise periodicamente e comparar as reciclagens, efetuadas ou não.
3. **Autoconsciencioterapia:** utilizar a autoconsciencioterapia para fazer os ajustes recilogênicos e, ao surgimento de gargalos evolutivos, buscar ajuda heteroconsciencioterápica.
4. **Autoparapsiquismo:** frequentar assiduamente dinâmicas parapsíquicas para auto e heterodesassédio, interassistências e desenvolvimento parapsíquico; valorizar os extrapolacionismos parapsíquicos da tenepes e a assistência multidimensional.
5. **Autorreeducação:** desenvolver a empatia com as conscins e consciexes; adquirir o respeito ao *timing* do grupo de assistidos; promover a reeducação da autopenalidade e exercitar o *princípio assistencial de não pensar mal do outro*.
6. **Autovoluntariado:** valorizar as oportunidades multidimensionais do *voluntariado conscienciológico*, adquirindo *performance* criteriosa e *teática interassistencial* dentro dos *princípios da Cosmoética*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o analfabetismo funcional na assistência, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alfabetização autoparapsíquica:** Autoparapercepciologia; Neutro.
02. **Assistência falha:** Interassistenciologia; Nosográfico.
03. **Assistente amador:** Assistenciologia; Neutro.
04. **Autoconsciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Compreensão da Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Conhecimento conscienciológico:** Autocogniciologia; Homeostático.
07. **Conhecimento teático:** Teaticologia; Homeostático.
08. **Corpus da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Crescendo assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Formação conscienciológica:** Autocogniciologia; Homeostático.
11. **Formação do assistente:** Amparologia; Homeostático.
12. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.

13. **Intermissivista obnubilado:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Macroconsciencialidade:** Reeducaciologia; Neutro.
15. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.

O ANALFABETISMO FUNCIONAL NA ASSISTÊNCIA PODERÁ SER SUPERADO NO USO DOS TALENTOS E NO DESENVOLVIMENTO DE NEO-HABILIDADES PELAS REPETIÇÕES DAS AUTEXPERIÊNCIAS COTIDIANAS INTERASSISTENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece a condição de analfabetismo funcional na assistência? Em caso positivo, já empreende ações de autenfrentamento para a respectiva remissão?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 815 e 1.037.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 131 e 814.
3. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 114.

E. J. R.